



RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica
ANO XVII • Número 200 • Maio de 2024

BASE
ABRIL
2024



DESTAQUES

- Consumo nacional de eletricidade registra o segundo maior valor de toda a série histórica, desde 2004, inferior apenas ao de março passado. Consumo das residências lidera.
- Indústria registra o maior consumo de toda a série histórica. Alta de 3,3% na média, com 27 dos 37 setores monitorados consumindo mais. Fabricação de produtos alimentícios e metalurgia lideram.
- Temperaturas acima da média e ondas de calor puxaram o consumo das residências.
- O consumo comercial foi influenciado pelo melhor desempenho do setor de comércio e pelo calor extremo. A classe registra o segundo maior valor de consumo.

RESULTADOS DO MÊS

(variação em relação ao mesmo mês do ano anterior)

CONSUMO TOTAL **5,5%**

CATIVO: 2,9%
LIVRE: 9,4%



INDUSTRIAL
3,3%



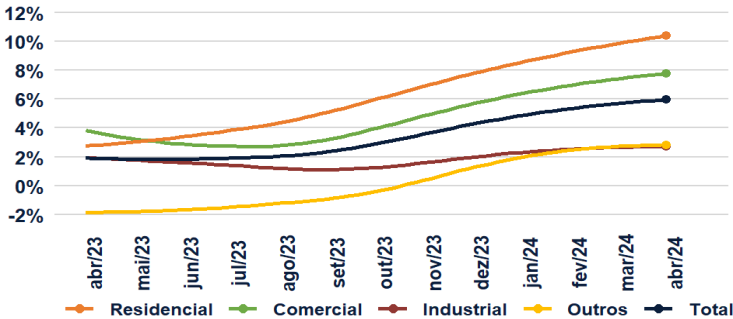
RESIDENCIAL
9,1%



COMERCIAL
5,9%

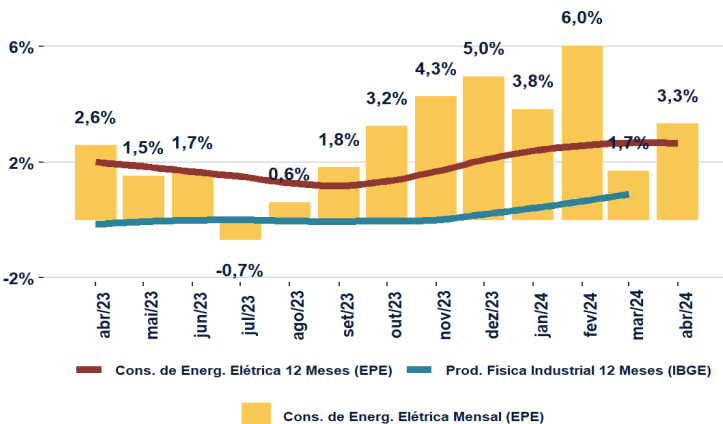
VARIÇÃO [%] DO CONSUMO NA REDE EM 12 MESES

(em relação ao mesmo período do ano anterior)



TAXAS PRODUÇÃO FÍSICA X CONSUMO INDUSTRIAL: 2023-2024

Fonte: IBGE (Produção Industrial) e EPE (Energia Elétrica).

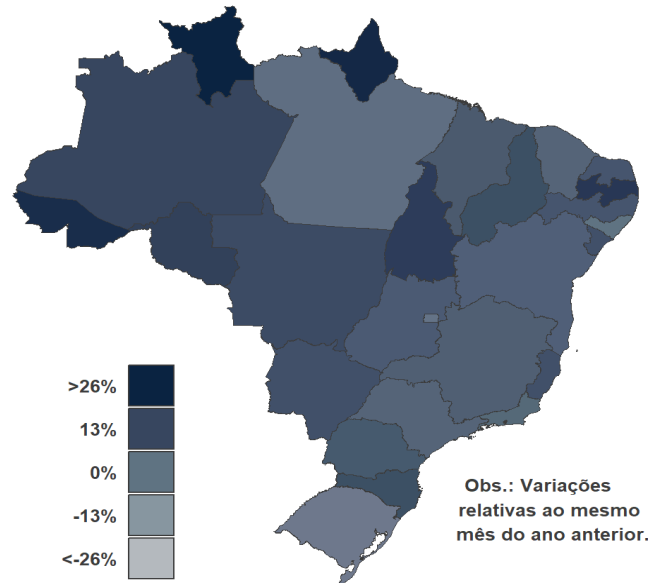


CONSUMO INDUSTRIAL POR SETOR

10+ ELETROINTENSIVOS	PARTIC.	ΔGWh	Δ%
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	14,2%	146	6,9
METALÚRGICO	25,4%	138	3,5
PRODUTOS METÁLICOS*	2,5%	33	8,9
BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	5,7%	26	3,0
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,0%	24	2,2
PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,5%	20	1,7
PAPEL E CELULOSE	5,2%	17	2,1
AUTOMOTIVO	3,7%	14	2,4
TÊXTIL	3,2%	-3	-0,7
QUÍMICO	9,8%	-48	-2,9
TOTAL	84,1%	368	

* Exceto máquinas e equipamentos.

TAXAS MENSAS DO CONSUMO



COMPORTAMENTO DO CONSUMO

O consumo nacional de energia elétrica foi de 47.338 GWh em abril de 2024, alta de 5,5% comparado a abril de 2023. Este foi o segundo maior consumo mensal de toda a série histórica desde 2004. A classe residencial liderou com taxa de expansão de 9,1%. Comércio e indústria também cresceram. Já o consumo acumulado nos últimos 12 meses foi de 543.954 GWh, alta de 6,0% na comparação com igual período anterior.

A indústria consumiu 16.364 GWh de energia elétrica em abril, o maior valor de toda a série histórica desde 2004, avanço de 3,3% na comparação com abril de 2023. A alta foi disseminada por quase todas as regiões do país, com Centro-Oeste (+5,5%), Sudeste (+5,1%), Sul (+2,7%) e Nordeste (+0,9%) elevando seus consumos. Já na região Norte (-2,8%), a parada programada de manutenção em grandes unidades do setor de mineração impactou o consumo. Em abril, 27 dos 37 setores monitorados da indústria consumiram mais, na comparação interanual. O consumo nos setores eletrointensivos cresceu 2,8% na média, enquanto nos demais setores da indústria, 5,1%. Entre os dez setores mais eletrointensivos, oito elevaram o consumo, porém apenas três deles acima da média da indústria. Destaque para fabricação de produtos alimentícios (+146 GWh; +6,9%), beneficiada pela alta no consumo das famílias e exportações de carne bovina e açúcar, bem como a metalurgia (+138 GWh; +3,5%), influenciada pela baixa base de comparação de 2023, pela queda no consumo de eletricidade em uma grande unidade de alumínio do país em abril daquele ano. O consumo de eletricidade para fabricação de produtos de metal (+33 GWh; +8,9%) também expandiu acima da média da indústria em abril. Por outro lado, retraíram seus consumos: a fabricação de produtos químicos (-48 GWh; -2,9%), pela redução na produção em uma grande unidade de cloro-soda do Nordeste e a fabricação de produtos têxteis (-3 GWh; -0,7%).

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação (ICI/FGV), em consonância com o aumento do consumo de eletricidade no setor industrial, aumentou em 2,5 pontos em relação ao mês de abril de 2023. Em comparação com o mês de março, o índice se manteve quase estável e houve apenas uma pequena variação de 0,3 ponto, atingindo o nível de 96,8 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI/FGV), por outro lado, apresentou um aumento de 1,1 ponto percentual em relação a março, atingindo o patamar de 82,4%. Em relação a abril de 2023, houve uma elevação desse indicador da ordem de 1,5 ponto percentual.

O consumo de eletricidade nas residências teve alta de 9,1% no mês de abril frente ao mesmo mês de 2023. Porém, o consumo registrou o menor valor da classe desde dezembro de 2023: 14.950 GWh. Um fator atenuante do consumo foram as chuvas em grande parte do país. A expansão do consumo no mês de abril foi resultado de temperaturas acima da média e ondas de calor devido ao fenômeno climático El Niño. Adicionalmente, a elevação do número de consumidores, a melhora dos indicadores de emprego e renda também favoreceram o aumento do consumo no mês. Todas as regiões e estados tiveram taxas positivas de consumo residencial no mês de abril. As regiões Norte (+19,4%), Nordeste (+12,8%) e Centro-Oeste (+12,6%) foram os maiores destaques. Entre as Unidades da Federação, as maiores variações ocorreram em Roraima (+34,2%), Amapá (+32,3%) e Acre (+27,4%).

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC/FGV), em comparação a abril do ano anterior, apresentou um aumento de 5,3 pontos. Em relação ao mês de março, a elevação foi em menor magnitude, na ordem de 1,9 pontos, alcançando 93,2 pontos. Conforme destacado pela FGV, o aumento da confiança foi impulsionado principalmente pelo indicador de situação financeira futura. A melhora da confiança ocorreu em maior grau nas faixas de renda mais baixas. Importante destacar que o Índice de Confiança do Consumidor pode influenciar tanto o consumo de eletricidade residencial, como também o consumo das demais classes.

O consumo de eletricidade da classe comercial elevou 5,9% em abril de 2024, contra o mesmo mês de 2023, chegando ao segundo maior valor de consumo da série histórica: 9.044 GWh. O bom comportamento do setor de comércio, o forte calor em grande parte do país e a expansão da base de consumidores comerciais motivaram o consumo de energia elétrica da classe no mês. De acordo com os últimos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), as vendas do comércio varejista cresceram 5,7% em março de 2024 em relação a março de 2023. Os setores de outros artigos de uso pessoal e doméstico, artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo são os que mais podem ter favorecido o consumo. Todas as regiões anotaram taxas positivas de consumo comercial em abril. A região Norte (+11,0%) foi a que mais cresceu, seguida pelo Nordeste (+7,7%), Sul (+7,0%), Sudeste (+4,9%) e Centro-Oeste (+3,2%). Entre os estados, destaques para Tocantins (+19,0%), Espírito Santo (+16,9%) e Acre (+16,3%).

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM/FGV), em linha com o crescimento do consumo de eletricidade do setor comercial, teve um aumento de 6,6 pontos em comparação a abril de 2023. Em relação ao mês anterior, houve um aumento também significativo de 5,1 pontos, alcançando o patamar de 95,5 pontos. O Índice de Confiança de Serviços (ICS/FGV), por outro lado, apresentou uma leve queda em relação ao mês anterior, da ordem de 1,0 ponto, tendo atingido o nível de 94,8 pontos. Na comparação com o mês de abril de 2023, esse índice apresentou uma elevação de 1,2 pontos.

Quanto ao ambiente de contratação, o mercado livre, com 19.542 GWh, respondeu por 41,3% do consumo nacional de energia elétrica em abril, com crescimento de 9,4% no consumo e de 27,3% no número de consumidores, na comparação com abril de 2023. O Centro-Oeste foi a região que mais expandiu o consumo (+12,1%) e o Norte foi a que mais expandiu número de consumidores (+46,6%). A expansão do número de consumidores livres está em linha com as migrações previstas para 2024 pela ANEEL, após portaria do MME 50/2022 que amplia a possibilidade de migração a todos consumidores do grupo A. Já o mercado regulado das distribuidoras, com 27.795 GWh, respondeu por 58,7% do consumo nacional em abril, alta de 2,9%. O número de unidades consumidoras aumentou 1,2% no período, apesar da migração de consumidores para o mercado livre. No mercado regulado, o Norte registrou a maior expansão do consumo (+13,2%) e do número de consumidores (+4,3%).

TABELA SÍNTESE

Consumo (GWh)	EM ABRIL			ATÉ ABRIL			12 MESES		
	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%
SETORES									
BRASIL	47.338	44.885	5,5	188.309	176.227	6,9	543.954	513.383	6,0
RESIDENCIAL	14.950	13.703	9,1	61.191	54.870	11,5	171.056	154.865	10,5
INDUSTRIAL	16.364	15.834	3,3	63.671	61.412	3,7	190.734	185.790	2,7
COMERCIAL	9.044	8.540	5,9	35.986	33.399	7,7	100.500	93.315	7,7
OUTROS	6.981	6.808	2,5	27.462	26.547	3,4	81.663	79.414	2,8
SUBSISTEMAS									
SISTEMAS ISOLADOS	269	246	9,3	1.033	954	8,3	3.039	2.934	3,6
NORTE	3.891	3.659	6,3	15.642	14.352	9,0	47.960	42.690	12,3
NORDESTE	7.218	6.752	6,9	28.496	26.802	6,3	83.262	78.964	5,4
SUDESTE/C.OESTE	26.882	25.583	5,1	106.656	99.593	7,1	309.895	293.312	5,7
SUL	9.077	8.645	5,0	36.481	34.527	5,7	99.797	95.483	4,5
REGIÕES GEOGRÁFICAS									
NORTE	3.456	3.214	7,5	13.705	12.683	8,1	42.088	39.033	7,8
RESIDENCIAL	1.118	936	19,4	4.417	3.658	20,7	13.437	11.425	17,6
INDUSTRIAL	1.348	1.387	-2,8	5.483	5.564	-1,5	16.965	16.714	1,5
COMERCIAL	524	472	11,0	2.042	1.846	10,6	6.269	5.699	10,0
OUTROS	465	418	11,3	1.764	1.615	9,2	5.417	5.195	4,3
NORDESTE	8.354	7.809	7,0	33.124	30.884	7,3	97.215	90.088	7,9
RESIDENCIAL	3.153	2.796	12,8	12.511	11.241	11,3	35.453	32.260	9,9
INDUSTRIAL	2.351	2.331	0,9	9.368	9.063	3,4	27.946	25.812	8,3
COMERCIAL	1.377	1.278	7,7	5.405	5.086	6,3	15.598	14.833	5,2
OUTROS	1.472	1.405	4,8	5.839	5.494	6,3	18.219	17.184	6,0
SUDESTE	22.686	21.706	4,5	90.132	84.711	6,4	260.734	248.034	5,1
RESIDENCIAL	6.723	6.389	5,2	27.914	25.407	9,9	78.201	71.405	9,5
INDUSTRIAL	8.504	8.091	5,1	32.816	31.394	4,5	98.310	96.673	1,7
COMERCIAL	4.726	4.506	4,9	18.836	17.457	7,9	52.464	48.352	8,5
OUTROS	2.732	2.720	0,5	10.566	10.452	1,1	31.758	31.603	0,5
SUL	9.077	8.645	5,0	36.481	34.527	5,7	99.797	95.483	4,5
RESIDENCIAL	2.573	2.355	9,3	10.799	9.812	10,1	28.014	25.821	8,5
INDUSTRIAL	3.204	3.118	2,7	12.324	11.910	3,5	36.488	35.946	1,5
COMERCIAL	1.713	1.601	7,0	6.940	6.412	8,2	18.143	16.759	8,3
OUTROS	1.588	1.571	1,1	6.418	6.393	0,4	17.152	16.957	1,2
CENTRO-OESTE	3.764	3.511	7,2	14.867	13.423	10,8	44.119	40.744	8,3
RESIDENCIAL	1.382	1.227	12,6	5.550	4.752	16,8	15.952	13.954	14,3
INDUSTRIAL	956	907	5,3	3.679	3.481	5,7	11.025	10.645	3,6
COMERCIAL	704	682	3,2	2.763	2.597	6,4	8.026	7.671	4,6
OUTROS	723	694	4,1	2.875	2.592	10,9	9.117	8.475	7,6

[Séries Históricas de Consumo Total \(https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica\)](https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica)

Coordenação Geral

Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Executiva

Carla C. Lopes Achão

Equipe de Desenvolvimento

Flavio Raposo de Almeida

Lúcio Carlos Resende

Equipe Técnica

Bruno Eduardo Moreira Montezano

Glauco Vinicius R. Faria (coord. técnico)

Flávia Camargo de Araújo

Lena Santini Souza Menezes Loureiro

Marcelo Henrique Cayres Loureiro

A EPE se exime de quaisquer responsabilidades sobre decisões ou deliberações tomadas com base no uso das informações contidas nesta Resenha, assim como pelo uso indevido dessas informações.

Dúvidas podem ser endereçadas ao email:

copam@epe.gov.br